



Amável Calhau, Ribeiro da Cunha & Associados  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas



**Ao Presidente da**

Assembleia Municipal de Sintra

Dr. Domingos Linhares Quintas

Lisboa, 6 de abril de 2016

**Assunto:** Auditoria das contas da Câmara Municipal de Sintra e Serviços Municipalizados, relativos ao exercício de 2015.

Exmo. Senhor

Após a conclusão dos trabalhos efetuados, para os quais fomos nomeados por deliberação de 26/06/2015 dessa Assembleia Municipal, cumpre-nos remeter a V. Ex.<sup>a</sup> um exemplar da Certificação Legal de Contas e o Relatório de Fiscalização referentes às demonstrações financeiras individuais das entidades em referência, bem como, das demonstrações financeiras consolidadas da Câmara Municipal de Sintra relativos àquele exercício.

Com os melhores cumprimentos,

Amável Alberto Freixo Calhau  
Em representação de:  
"Amável Calhau, Ribeiro da Cunha & Associados  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas".



## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras dos **SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUA E SANEAMENTO DE SINTRA**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2015, (que evidencia um total de 101.777.727 euros e um total de fundos próprios de 84.604.225 euros, incluindo um resultado líquido de 1.315.273 euros), a Demonstração dos Resultados e os Mapas de Execução Orçamental (que evidenciam um total de 65.398.179 euros de despesa paga e um total de 69.958.574 euros de receita cobrada) do exercício findo naquela data, e os correspondentes Anexos.

### 2. RESPONSABILIDADES

É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra, o resultado das suas operações, e o relato da execução orçamental, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos e orçamentais adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.





## ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação;
- a verificação, numa base de amostragem, da conformidade legal e regularidade financeira das operações efectuadas;
- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; e
- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

6. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.



## OPINIÃO

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira dos **SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUA E SANEAMENTO DE SINTRA**, em 31 de Dezembro de 2015, o resultado das suas operações e a execução orçamental relativa à despesa paga e à receita cobrada no exercício findo naquela data, em conformidade com princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal previstos no POCAL.

## RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS

8. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício

## ÊNFASES

9. Sem afetar a opinião expressa no parágrafo anterior, referimos que:

- 9.1. Na sequência do processo de internalização, aprovado em Fevereiro de 2014 pelo Executivo Camarário e pela Assembleia Municipal de Sintra, a atividade de recolha de resíduos sólidos realizada pela empresa HPEM, após 1 de Abril daquele ano, passou a ser realizada pelos SMAS de Sintra, tendo como consequência um aumento significativo da sua atividade operacional.



Assim, as demonstrações financeiras dos SMAS de Sintra, relativas ao exercício anterior, refletem a atividade recolha de resíduos sólidos correspondentes ao período de Abril a Dezembro enquanto que, neste exercício, correspondem à totalidade do período de relato. Por tal facto, a comparação entre exercícios, dos montantes evidenciados nas demonstrações financeiras apresentadas, fica prejudicada.

- 9.2.** No final do exercício de 2015, o saldo da conta de provisões inerentes a processos judiciais ascende a 1.930.506 euros. O valor das ações e reclamações interpostas ascende a cerca de 2.700.636 milhares de euros.

É convicção do Conselho de Administração que, face ao risco existente, a provisão constituída é adequada e suficiente;

- 9.3.** Os SMAS de Sintra mantêm um diferendo, desde 2006, com ALVT – Águas de Lisboa e Vale do Tejo (anteriormente -SANEST – Saneamento da Costa do Estoril), relativamente aos valores por esta faturados, no âmbito do contrato de prestação de serviços de saneamento.

Nos termos da ação administrativa comum intentada, esta entidade reclama o pagamento de 1.845.278 euros, acrescido de juros de mora, decorridos até 21 de Maio de 2009, no total de 868.984 euros. Estes montantes não estão refletidos nas demonstrações financeiras dos SMAS de Sintra.

Conforme referido no Relatório de Gestão, o Conselho de Administração não reconhece qualquer dívida para além da refletida nas suas demonstrações financeiras;



- 9.4. No exercício 2012, foi intentada uma acção administrativa comum contra a ALVT – Águas de Lisboa e Vale do Tejo (anteriormente SANEST), nos termos da qual os SMAS de Sintra reclamam o pagamento de 1.564.420 euros, acrescido de juros de mora, no montante de 375.804 euros, como ressarcimento de prejuízos causados pela ALVT em virtude da não correção de IVA indevidamente por esta liquidado, no período de Julho de 2000 a Abril de 2003, no âmbito do contrato de recolha de efluentes. Este montante não está evidenciado nas demonstrações financeiras dos SMAS de Sintra;

Lisboa, 6 de abril de 2016

Amável Alberto Freixo Calhau  
Em representação de:  
“Amável Calhau, Ribeiro da Cunha & Associados  
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas ”



**SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUA  
E SANEAMENTO DE SINTRA**

**RELATÓRIO E PARECER**

**DA SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS**

**31 de Dezembro de 2015**



Amável Calhau, Ribeiro da Cunha & Associados  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

**SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUA E  
SANEAMENTO DE SINTRA**

*Av. Movimento das Forças*

*Armadas, nº 16*

*2714-503 Sintra*

**AMÁVEL CALHAU, RIBEIRO DA CUNHA &  
ASSOCIADOS - SROC**

*Rua de Artilharia Um, nº 104, 4º Esq.*

*1099-053 Lisboa*

## ÂMBITO DO TRABALHO

Exmos. Senhores.

Por Proposta do executivo da Câmara Municipal de Sintra, e por aprovação da Assembleia Municipal datada de 18 de Junho de 2015, foi a Amável Calhau, Ribeiro da Cunha e Associados – SROC nomeada para a realização da auditoria às contas do Município e Serviços Municipalizados, relativos ao exercício de 2015.

Os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra (doravante “SMAS de Sintra”) são um serviço público de interesse local, sem personalidade jurídica mas com autonomia administrativa, financeira e técnica, do Município de Sintra.

### DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Examinámos as demonstrações financeiras dos SMAS de Sintra, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2015, (que evidencia um total de 101.777.727 euros e um total de fundos próprios de 84.604.225 euros, incluindo um resultado líquido de 1.315.273 euros), a Demonstração dos Resultados e os Mapas de Execução Orçamental (que evidenciam um total de 65.398.179 euros de despesa paga e um total de 69.958.574 euros de receita cobrada) do exercício findo naquela data, e os correspondentes Anexos.

### PROCEDIMENTOS

O nosso trabalho consistiu num exame aos registos contabilísticos e seus documentos de suporte, referentes ao período em análise. Foram aplicados os procedimentos de auditoria geralmente aceites de acordo com as Normas Técnicas e Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, com a profundidade e extensão que se consideraram necessárias nas circunstâncias.



**ACESSO À  
INFORMAÇÃO**

O nosso trabalho teve por base a informação contabilístico-financeira produzida pelos SMAS de Sintra, bem como, toda a informação resultante das diversas reuniões tidas com os diversos serviços.

**FIABILIDADE DA  
INFORMAÇÃO**

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e são comparáveis com as do exercício anterior.

Na sequência do processo de internalização, aprovado pelo Executivo Camarário e pela Assembleia Municipal de Sintra, em Fevereiro de 2014, após 1 de Abril de 2014, a atividade de recolha de resíduos sólidos no Município de Sintra, até então desenvolvida pela HPEM, passou a ser realizada pelos SMAS de Sintra, pelo que a comparação entre exercícios é prejudicada.

**RESPONSABILIDADES**

É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação das Demonstrações Financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da empresa e os resultados das suas operações, bem como a adoção de critérios e políticas contabilísticas adequadas e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

Nos termos da ata, datada de 10 de Março de 2016, o Conselho de Administração dos SMAS de Sintra deliberou a aprovação dos documentos de prestação de contas supra-mencionados bem como o seu envio à Câmara Municipal de Sintra para tomada de conhecimento e posterior apreciação pela Assembleia Municipal. Em reunião de Câmara Municipal de Sintra de 5 de Abril de 2016, o Executivo Camarário deliberou “tomar conhecimento do conteúdo do relatório de gestão relativo ao exercício de 2015 dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra”.

**NORMATIVO  
(POCAL)**

Os SMAS de Sintra elaboraram as suas Demonstrações Financeiras com base no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos e de acordo com os princípios contabilísticos previstos no POCAL – Plano Oficial de Contas das Autarquias Locais.



**TRABALHO  
DESENVOLVIDO**

De entre um vasto conjunto de procedimentos executados, salientamos os seguintes:

1. Acompanhámos a atividade dos SMAS de Sintra, através de reuniões tidas com os responsáveis dos serviços, da leitura de atas e outros documentos relevantes, tendo solicitado e obtido os esclarecimentos que considerámos necessários;
2. Efetuámos as verificações e os exames aos livros e registos que nos permitiram concluir que as políticas e critérios contabilísticos adotados se encontram em conformidade com as disposições em vigor, os quais se encontram divulgadas no Anexo;
3. Verificámos a conformidade das demonstrações financeiras, que compreendem o Balanço, as Demonstrações de Resultados por Naturezas e por Funções, os Fluxos de Caixa e os respetivos Anexos, com as normas constantes no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL) e os registos que lhes servem de suporte;
4. Verificámos a concordância da informação financeira constante do Relatório de Gestão com as demonstrações financeiras referidas;
5. Acompanhamos o processo de internalização da HPEM, conforme aprovado pelo Conselho de Administração e pela Assembleia Municipal da Sintra, em Fevereiro de 2014;
6. Em cumprimento da nossa missão efetuámos os testes substantivos que, em face das circunstâncias, julgamos adequados.

**LIMITAÇÕES DE  
ÂMBITO**

O trabalho desenvolvido não esteve sujeito a qualquer restrição e / ou limitação de âmbito.



## SÍNTESE DE AUDITORIA

### 1. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### BALANÇO

Balço					
Activo	31-12-2014	31-12-2015	Fundos Próprios e Passivo	31-12-2014	31-12-2015
Imobilizado Incorpóreo	901.690	901.690	<b>Fundos Próprios</b>		
Imobilizado Corpóreo	190.230.201	197.471.789	Património	23.536.626	23.536.626
Imobilizado em Curso	7.746.297	5.383.873	Ajust. Partes de Capital em Empresas		
Adiantamentos p/ conta Imobilizado	17.898	0	Reservas Legais	5.325.937	5.325.937
Amortizações Acumuladas	(124.210.832)	(131.359.988)	Reservas Investimento	169.079	169.079
Existências	1.375.121	1.371.369	Doações	512	512
Dívidas de Terceiros - MLP	925.602	131.889	Resultados Transitados	55.243.284	54.256.798
Dívidas de Terceiros - C/P	10.206.584	8.657.276	Resultado Líquido	(214.957)	1.315.273
Depósitos em Instituições Bancárias e Caixa	12.221.578	16.956.110	<b>Total Fundos Próprios</b>	<b>84.060.481</b>	<b>84.604.225</b>
Acréscimos e Diferimentos Activos	2.861.560	2.263.720	<b>Passivo</b>		
			Provisões para Riscos e Encargos	2.309.633	1.930.507
			Dívidas a Terceiros de Curto Prazo	2.197.940	2.921.043
			Acréscimos e Diferimentos Passivos	13.707.646	12.321.953
			<b>Total Passivo</b>	<b>18.215.219</b>	<b>17.173.502</b>
<b>Total Activo</b>	<b>102.275.700</b>	<b>101.777.727</b>	<b>Total Fundos Próprios e Passivo</b>	<b>102.275.700</b>	<b>101.777.727</b>

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS**

Demonstração de Resultados por Naturezas					
Custos e Perdas			Proveitos e Ganhos		
Descrição	31-12-2014	31-12-2015	Descrição	31-12-2014	31-12-2015
CMVMC	13.916.329	13.945.072	Vendas	56.629.679	60.924.524
Fornecimentos e Serviços Externos	23.279.438	25.301.436	Impostos e Taxas	1.725.593	1.135.561
Variação de Produção	0	0	Variação de Produção	0	0
Custos com Pessoal	14.241.026	15.436.084	Trabalhos para a própria entidade	585.352	562.734
Amortizações do Exercício	8.284.933	7.600.039	Proveitos Suplementares	732.756	243.106
Provisões do Exercício	998.744	647.692	Transferências e Subsídios Obidos	4.312	1.412
Outros Custos e Perdas Operacionais	1.343.278	980.916	Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	681.811	678.071
<b>Custos e Perdas Operacionais</b>	<b>62.063.748</b>	<b>63.911.238</b>	<b>Proveitos e Ganhos Operacionais</b>	<b>60.359.503</b>	<b>63.545.408</b>
Custos e Perdas Financeiros	4.531	5.410	Proveitos e Ganhos Financeiros	298.536	353.832
<b>Custos e Perdas Correntes</b>	<b>62.068.279</b>	<b>63.916.648</b>	<b>Proveitos e Ganhos Correntes</b>	<b>60.658.038</b>	<b>63.899.240</b>
Custos e Perdas Extraordinários	584.343	544.737	Proveitos e Ganhos Extraordinários	1.779.627	1.877.418
<b>Custos e Perdas do Exercício</b>	<b>62.652.621</b>	<b>64.461.385</b>	<b>Proveitos Totais</b>	<b>62.437.664</b>	<b>65.776.658</b>
<b>Resultados Operacionais</b>	<b>-1.704.245</b>	<b>-365.830</b>			
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>294.004</b>	<b>348.422</b>			
<b>Resultados Correntes</b>	<b>-1.410.240</b>	<b>-17.408</b>			
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>-214.957</b>	<b>1.315.273</b>			



## **2. CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE**

### **2.1. Breve Caraterização da Entidade**

Os SMAS de Sintra são um serviço público de interesse local, com autonomia administrativa, financeira e técnica, sendo explorados sob a forma de serviços municipalizados, no âmbito do Município de Sintra.

Criados em Maio de 1946, SMAS de Sintra, são a maior entidade autárquica distribuidora de água em Portugal, com cerca de 180.000 clientes ativos e um volume médio de água movimentada de 87.000 m<sup>3</sup>/dia.

Gerem os sistemas públicos municipais de distribuição de água e de drenagem, tratamento e destino final das águas residuais urbanas, e a partir de abril de 2014, a recolha e transporte de resíduos urbanos a destino adequado.

Dispõem de 54 reservatórios de água em exploração e 14 estações de tratamento de águas residuais domésticas em funcionamento.

Servem uma população residente de mais de 370.000 habitantes distribuídos por uma área de 320 km<sup>2</sup>.

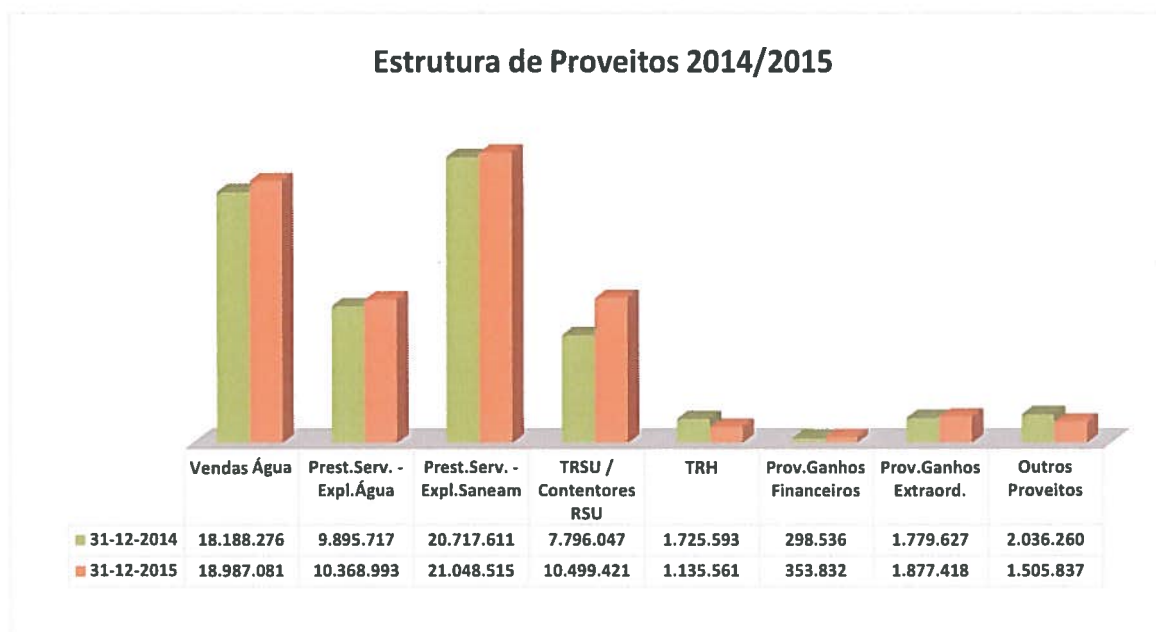
### **2.2. Quadro de Pessoal**

No final do exercício de 2015, o número de funcionários ao serviço dos SMAS de Sintra ascendia a 815. Neste ano, verificaram-se entradas e saídas de respetivamente, 56 e 17 funcionários.

De referir que no exercício anterior, no âmbito do processo de internalização, foram integrados nos quadros dos SMAS 190 funcionários da HPEM.

### 2.3. Estrutura de Proveitos a 31 de Dezembro de 2015

Unidade: Euro



À data de 31 de Dezembro de 2015 o total dos proveitos dos SMAS de Sintra ascende a 63.545.408 euros o que corresponde a um aumento, relativamente ao período homólogo, de 7,6%.

Na sequência do processo de internalização os SMAS de Sintra, a partir de 1 de Abril de 2014, passaram a realizar a atividade de recolhe de resíduos sólidos urbanos.

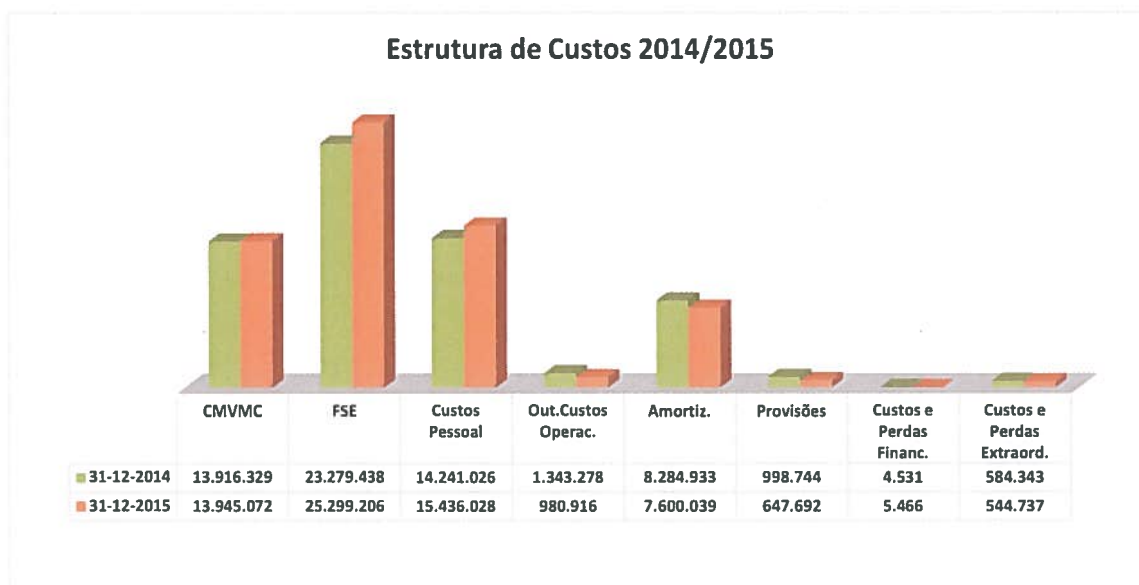
Assim, no exercício anterior, os SMAS de Sintra evidenciavam nas suas demonstrações financeiras, proveitos inerentes a esta atividade, relativamente ao período de Abril a Dezembro, no total de 7.796.047 euros. Neste ano, os proveitos inerentes a esta atividade incluem a totalidade do ano e ascendem a 10.499.421 euros, sendo esta, no essencial, a justificação do aumento dos proveitos, comparativamente ao exercício anterior.

Os proveitos inerentes á venda de água evidenciam um aumento de cerca de 4,5% enquanto a atividade de saneamento regista um aumento de 1,6%.



## 2.4. Estrutura de Custos a 31 de Dezembro de 2015

Unidade: Euro



À data de 31 de Dezembro de 2015 o total dos custos dos SMAS de Sintra ascende a 64.459.155 euros. Relativamente ao período homólogo o total dos custos evidencia um aumento de 2,88%.

Conforme se pode verificar no quadro supra, os Fornecimentos e Serviços Externos, com 39,2% do total dos custos, o CMVMC, com 21,6%, e os Custos com Pessoal, com 23,9%, representam, no seu conjunto 84.8% do valor global dos custos dos SMAS.

O custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas, quando comparado com o período homólogo, manteve-se praticamente inalterado.

Conforme já referido no presente relatório, na sequência do processo de internalização os SMAS de Sintra, a partir de 1 de Abril de 2014, passaram a realizar a atividade de recolhe de resíduos sólidos urbanos, sendo esta, no essencial, a justificação para o aumento significativo das rubricas de Fornecimentos e Serviços Externos e Custos com o Pessoal.



De salientar que, no ano de 2015, os custos inerentes a esta atividade abrangem a totalidade do ano enquanto que, no ano de 2014, incluem apenas o parte do ano. Este facto, prejudica a comparabilidade entre períodos homólogos sendo, no essencial, a justificação para o aumento dos FSE e Custos com o Pessoal.

## **2.5. Internalização da HPEM**

Em reunião de Câmara de 21 de Fevereiro de 2014, foi aprovado a dissolução e liquidação da HPEM bem como o “Plano de Internalização” de todas as atividades desenvolvidas por estas empresas. Neste contexto, foi mandatado o respetivo Conselho de Administração para deliberar a dissolução e dar início ao processo de liquidação, indicando a respetiva comissão liquidatária, o que ocorreu em 2014.

Assim, a partir de 1 de Abril de 2014, a atividade de recolha de resíduos sólidos no Município de Sintra, até então desenvolvida pela HPEM, passou a ser realizada pelos SMAS de Sintra, tendo como consequência um aumento significativo quer dos proveitos operacionais quer dos custos inerentes á atividade internalizada, nomeadamente custos com o pessoal e fornecimentos e serviços externos.

Como consequência, as demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2014, incluem apenas os custos/proveitos da atividade integrada referente aos três últimos trimestres de 2014, prejudicando assim a comparabilidade entre períodos homólogos, porquanto, neste exercício, as demonstrações financeiras apresentadas já refletem a totalidade do período de relato.

O processo de liquidação da HPEM ainda não está concluído, tendo sido solicitada e aprovada pelo executivo camarário a prorrogação da liquidação pelo prazo máximo de um ano.





### 3. SÚMULA DAS PRINCIPAIS CONCLUSÕES

#### 3.1. ANÁLISE ÀS DEMONSTRAÇÃO FINANCEIRAS

À data de 31 de Dezembro de 2015 o total do ativo dos SMAS de Sintra ascendia a 101.777.727 euros, apresentando a seguinte estrutura:

Activo	31-12-2014	31-12-2015	Variação		Estrutura
			Valor	%	
Imobilizado	74.685.254	72.397.363	(2.287.891)	(3,1%)	71,1%
Existências	1.375.121	1.371.369	(3.752)	(0,3%)	1,3%
Dívidas de Terceiros	11.132.186	8.789.165	(2.343.021)	(21,0%)	8,6%
Depósitos em Instituições Bancárias	12.221.578	16.956.110	4.734.532	38,7%	16,7%
Acréscimos e Diferimentos Activos	2.861.560	2.263.720	(597.841)	(20,9%)	2,2%
<b>Total Activo</b>	<b>102.275.700</b>	<b>101.777.727</b>			

#### ESTRUTURA DO ATIVO

Tal como no final do exercício de 2014, podemos constatar que o imobilizado tem um peso muito significativo no total do ativo. À data de 31 de Dezembro de 2015, o imobilizado líquido representava 71% do ativo dos SMAS de Sintra, tal como no exercício anterior.

O montante significativo das Dívidas de Terceiros representa cerca de 8,6% do total do ativo.

Os Depósitos em Instituições de Crédito representam cerca de 16,7% do total do ativo à data de 31 de Dezembro de 2015.

**IMOBILIZADO**

Imobilizado	31-12-2014	31-12-2015	Variação		Estrutura
			Valor	%	
Imobilizado Incorpóreo líquido	0	0	0	0,0%	0,0%
Imobilizado corpóreo líquido	66.921.058	67.013.490	92.432	0,1%	92,6%
Imobilizado em Curso	7.746.297	5.383.873	(2.362.425)	(30,5%)	7,4%
Adiantamentos p/ conta Imobilizado	17.898	0	(17.898)	(100,0%)	0,0%
<b>Total Imobilizado</b>	<b>74.685.254</b>	<b>72.397.363</b>			

No final do ano de 2015, o imobilizado corpóreo líquido correspondia a 92,6% do total do imobilizado.

No quadro seguinte, evidenciamos as principais variações, ocorridas no ano de 2015, nas rubricas de imobilizado/amortizações:

Imobilizado	31-12-2014	Variação				31-12-2015
		Aumentos	Abates/Reg	Transf.	Alienações	
Imobilizado Incorpóreo	901.690	0	0	0	0	901.690
Imobilizado corpóreo	190.230.201	1.452.692	(624.433)	6.474.402	(61.073)	197.471.789
Amortizações acumuladas	(124.210.832)	(7.816.050)	605.821	0	61.073	(131.359.988)
Imobilizado em Curso	7.746.297	4.346.781	(252.702)	(6.456.503)	0	5.383.873
Adiantamentos p/ conta Imobilizado	17.898	0	0	(17.898)	0	0
<b>Total Imobilizado</b>	<b>74.685.254</b>	<b>(2.016.578)</b>	<b>(271.313)</b>	<b>(0)</b>	<b>0</b>	<b>72.397.363</b>

No exercício de 2015, o total de aumentos verificado no imobilizado corpóreo foi de 1.452.692 euros. Destes 562.734 euros correspondem a trabalhos para a própria empresa imputados à rubrica de edifícios e outras construções, 298.127 euros a aquisição de equipamento informático e 319.180 euros á aquisição de diverso equipamento administrativo.

Conforme referido no ponto 8.2.12 das Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados, no final do ano, os SMAS de Sintra registam em equipamento básico 5.104.768 euros de contadores que se encontram na posse dos clientes com contratos de fornecimento de água.



No final do exercício, o montante registado em obras em curso ascende a 5.383.783 euros.

No decorrer deste ano, os SMAS de Sintra registaram aumentos na rubrica de Obras em Curso no montante de 4.346.781 euros, decorrentes, entre outras, das seguintes obras:

- Construção da nova conduta adutora entre o reservatório do Alto de Carenque e o reservatório das Mercês;
- Remodelação do coletor pluvial em Belas;
- Intervenção em diversas redes de águas e esgotos;
- Construção da conduta adutora em belas;
- Remodelação de redes de água e esgotos em Queluz.

Como consequência da conclusão de diversas obras, durante o ano de 2015, os SMAS de Sintra procederam à transferência de imobilizado em curso para imobilizado definitivo do montante de 6.474.402 euros, no essencial, relativamente à conclusão das seguintes obras:

- Construção da nova conduta adutora entre o reservatório do Alto de Carenque e o reservatório das Mercês;
- ETAR de Cortegaça e Coutinho Afonso e ampliação da rede de saneamento;
- Rede drenagem das águas residuais domésticas no Mucifal;
- Intervenções diversas nas redes de água e esgotos.

Na sequência da análise efetuada pelos serviços ao imobilizado em curso, foram identificados investimentos, no total de 252.702 euros, que não terão sequência em obra a realizar. Por tal facto, os SMAS de Sintra decidiram regularizar estas situações, procedendo à transferência para custos de exercícios anteriores do total de 144.463 euros e 108.239 euros para custos deste exercício.



No Relatório de Gestão, sempre que a obra está fisicamente terminada, é considerada como obra concluída, independentemente da existência do Auto de Receção Provisório. Regra geral, em termos contabilísticos a obra é considerada concluída com a emissão do ARP.

Desta dualidade de critérios poderão resultar divergências entre o estado das obras evidenciado no Relatório de Gestão e na contabilidade.

Recomenda-se a adoção de procedimentos que permitam o registo atempado da conclusão das obras em curso, bem como a consistência entre a informação evidenciada no Relatório de Gestão e nas demonstrações financeiras.

## DÍVIDAS DE TERCEIROS

Dívidas de Terceiros	31-12-2014	31-12-2015	Variação		Estrutura
			Valor	%	
Dívida de Terceiros de Médio e Longo Prazo	925.602	131.889	(793.713)	(85,8%)	100,0%
<b>Total M/L Prazo</b>	<b>925.602</b>	<b>131.889</b>			
Utentes Conta Corrente	8.192.729	6.793.214	(1.399.515)	(17,1%)	78,5%
Clientes - Acordos	1.071.560	829.547	(242.013)	(22,6%)	9,6%
Clientes de Cobrança Duvidosa	24.662.711	24.596.679	(66.033)	(0,3%)	2,4%
Provisão para Clientes de Cobrança Duvidosa	(24.460.970)	(24.392.136)	68.834	(0,3%)	
Estado e Outros Entes Públicos	9.427	0	(9.427)	(100,0%)	0,0%
Outros Devedores	731.127	829.972	98.845	13,5%	9,6%
<b>Total Curto Prazo</b>	<b>10.206.584</b>	<b>8.657.276</b>			
<b>Total Dívidas a Terceiros</b>	<b>11.132.186</b>	<b>8.789.165</b>			

No exercício de 2012, os SMAS de Sintra e a Educa celebraram um Acordo de Pagamento para regularização das dívidas vencidas, até 31 de Dezembro de 2012. Na sequência da internalização daquela entidade a CMS assumiu todos os direitos e obrigações decorrentes do referido contrato.





Neste exercício, os SMAS receberam da CMS, o montante de 793.713 euros, correspondente a 12 prestações, previstas naquele acordo.

No final do ano, a dívida remanescente da CMS, no âmbito deste acordo, ascende a 925.602 euros. Face ao seu grau de exigibilidade, deste montante, 131.889 euros, foram adequadamente classificados como dívida de terceiros de médio e longo prazo.

No final do período, as dívidas de “Utentes Conta Corrente”, de curto e de médio, evidenciam o montante a receber de 6.793.214 euros. Da comparação entre os registos contabilísticos e o denominado “ficheiro de dívidas de clientes” não resultaram divergências materiais.

Do montante indicado, 1.576.543 euros corresponde a dívida contraída por entidades oficiais e, por tal facto, independentemente do seu vencimento, não são objeto de qualquer provisão.

As dívidas inerentes a acordos de pagamento celebrados com os utentes ascendem a 1.007.354 euros. Este montante, quando comparado com o denominado “ficheiro de dívidas de clientes”, apresenta uma divergência de 177.828 euros, que deve ser objeto de análise e eventual regularização.

Os SMAS evidenciam em dívidas de clientes de cobrança duvidosa o montante de 24.59.679 euros. As provisões para clientes de cobrança duvidosa, ascendem a 24.392.136 euros, tendo sido objeto de reforços e anulações, no montante de, respetivamente, 629.606 euros e 698.440 euros.

**DISPONIBILIDADES****Decomposição de Depósitos em Instituições Financeiras:**

Depósitos em Instituições Financeiras	31-12-2014	31-12-2015	Variação		Estrutura
			Valor	%	
Depósitos a Prazo	0	0	0	0,0%	0,0%
Depósitos à Ordem	12.210.078	16.944.110	4.734.032	38,8%	99,9%
Caixa	11.500	12.000	500	4,3%	0,1%
<b>Total Dep. em Inst. Financeiras</b>	<b>12.221.578</b>	<b>16.956.110</b>			

A resposta á circularização das entidades bancárias, bem como a análise das reconciliações bancárias, permite-nos concluir que os montantes evidenciados na rubrica de depósitos à ordem correspondem de facto a meios monetários disponíveis. Todos os movimentos em aberto nas reconciliações bancárias foram devidamente justificados. No final do exercício, os SMAS detinham aplicações em depósitos a prazo, no montante de 3,5 milhões de euros.

**ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS ACTIVOS****Decomposição dos Acréscimos e Diferimentos Ativos:**

Acréscimos e Diferimentos Activos	31-12-2014	31-12-2015	Variação		Estrutura
			Valor	%	
Accrécimos de Proventos	2.720.853	2.144.794	-576.059	(21,2%)	94,7%
Custos Diferidos	140.707	118.926	(21.781)	(15,5%)	5,3%
<b>Total Acréscimos e Diferimentos Activos</b>	<b>2.861.560</b>	<b>2.263.720</b>			

Tendo por base a informação prestada pelo Departamento Comercial, foram ainda considerados como proveito deste exercício o montante de Água, Tarifa de Tratamento e Tarifa de Resíduos Sólidos Urbanos, correspondente aos consumos de Dezembro 2015, faturados no decorrer do mês de Janeiro de 2016, no total de 2.137.883 euros.

**FUNDOS  
PRÓPRIOS**

Fundos Próprios	31-12-2014	31-12-2015	Variação		Estrutura
			Valor	%	
Património	23.536.626	23.536.626	0	0,0%	27,8%
Reservas Legais	5.325.937	5.325.937	0	0,0%	6,3%
Reservas de Reinvestimento	169.079	169.079	0	0,0%	0,2%
Doações	512	512	0	0,0%	0,0%
Resultados Transitados	55.243.284	54.256.798	(986.486)	(1,8%)	64,1%
Resultado Líquido	(214.957)	1.315.273	1.530.229	(711,9%)	1,6%
<b>Total Fundos Próprios</b>	<b>84.060.481</b>	<b>84.604.225</b>			

Em termos globais, no ano de 2015, a rubrica de Fundos Próprios evidencia um aumento de 543.743 euros, relativamente ao final do exercício anterior.

De entre os movimentos mais significativos com impacto nos fundos próprios, para além dos já mencionados no presente relatório, salientamos os seguintes:

- 1) Os SMAS de Sintra procederam adequadamente ao registo da aplicação de resultados do exercício de 2014, aprovada em Assembleia Municipal no dia 14 de Abril de 2015, tendo transferido para resultados transitados o montante de 214.957 euros, correspondente ao resultado líquido negativo daquele exercício.

Este resultado negativo foi objeto de cobertura, através de uma transferência financeira, do mesmo montante, efetuada pela CMS em Junho de 2015;

- 2) Foi ainda contabilizado, como aumento, na rubrica de resultados transitados, uma nota de crédito da SANEST correspondente à correção da TRH de Saneamento, referente ao exercício de 2014, no total de 176.999 euros;



- 3) No final do exercício de 2000, do ponto de vista técnico, ficou concluída a empreitada para conservação e manutenção de acessórios em caixas de manobras e outras instalações, cujo valor ascendeu a 216.010 euros. Face à insolvência do empreiteiro, com a impossibilidade de emissão de auto de receção, e conclusão, neste exercício, do respetivo processo judicial, foi a obra transferida para imobilizado definitivo.

Tendo em consideração que o prazo de vida útil da obra em causa é de 8 anos, a obra foi integralmente amortizada neste exercício, tendo esta amortização sido registada, como diminuição, na rubrica de resultados transitados

- 4) Em 2015, os SMAS de Sintra registaram, na conta de Resultados Transitados, perdas no montante de 286.102 euros, correspondentes a acordos judiciais e prescrições de créditos vencidos.

Foram ainda anuladas, também em Resultados Transitados, provisões inerentes a estes créditos no total de 284.089 euros, pelo que, em termos líquidos, o impacto foi negativo de 2.012 euros;

- 5) Neste exercício, os SMAS de Sintra registaram, como aumento, na conta de Resultados Transitados, o montante de 588.493 euros, correspondente a faturação efetuada em 2015 mas referente a regularizações de consumos de exercícios anteriores;
- 6) Os SMAS registaram, como diminuição, em resultados transitados o montante de 142.662 euros, correspondente à contribuição para o SNS – Serviço Nacional de Saúde, referente ao exercício de 2010, de que só neste exercício os SMAS tiveram conhecimento;
- 7) No exercício de 2009, os SMAS de Sintra procederam à transferência para a Direção Geral do Consumidor (DGC), do montante de 614.573 euros correspondente às cauções ainda não devolvidas.





Neste exercício, a DGC informou os SMAS de Sintra que, nos termos do n.º 2 do artigo 4.º do Despacho 4185/2000, o montante das cauções devolvidas deveria ter sido objeto de atualização, com base no Índice de Preços do Consumidor. Assim, os SMAS de Sintra procederam neste exercício à transferência do total de 99.343 euros, correspondente ao valor da atualização mencionada. Este valor foi registado, como diminuição, na conta de resultados transitados.

#### DECOMPOSIÇÃO DO PASSIVO

Passivo	31-12-2014	31-12-2015	Variação		Estrutura
			Valor	%	
Provisões para Riscos e Encargos	2.309.633	1.930.506	(379.127)	(16,4%)	11,2%
Dívidas a Terceiros de Curto Prazo	2.197.940	2.921.043	723.103	32,9%	17,0%
Acréscimos e Diferimentos Passivos	13.707.646	12.321.953	(1.385.693)	(10,1%)	71,7%
<b>Total Passivo</b>	<b>18.215.219</b>	<b>17.173.502</b>			

Tendo por base a recomendação do seu gabinete jurídico, os SMAS de Sintra, no exercício de 2015, registaram aumentos e reduções de Provisões para Riscos e Encargos, inerente a processos judiciais, no montante de, respetivamente, 18.086 euros e 397.212 euros.

No final do ano, o saldo da conta de provisões inerentes a processos judiciais ascende a 1.930.506 euros. O valor das ações interpostas ascende a cerca de 2.700.636 euros. É convicção do Conselho de Administração dos SMAS que a provisão constituída é suficiente para a cobertura dos riscos inerentes àqueles processos.

#### DÍVIDAS A TERCEIROS

No final do ano de 2015, as Dívidas a Terceiros de Curto prazo, representam 21,7% do Passivo.



Dívidas a Terceiros	31-12-2014	31-12-2015	Variação		Estrutura
			Valor	%	
Cauções de Clientes	36.705	36.584	(120)	(0,3%)	1,3%
Clientes - Adiantamentos, duplicados e indevidos	115.717	112.389	(3.328)	(2,9%)	3,8%
Fornecedores Conta Corrente e Faturas a pagar	1.111.558	1.862.739	751.180	67,6%	63,6%
Fornecedores Facturas em Recepção e Conferência	23.765	43.195	19.430	81,8%	1,5%
Fornecedores Imobilizado Conta Corrente	0	0	0	100,0%	0,0%
Estado e Outros Entes Públicos	315.261	81.067	(234.194)	(74,3%)	2,8%
Credores por Execução Orçamento	0	0	0	100,0%	0,0%
Devedores/Credores Interface	330.264	509.121	178.856	54,2%	17,4%
Outros Credores	264.670	275.948	11.279	4,3%	9,4%
<b>Total Dívidas a Terceiros</b>	<b>2.197.940</b>	<b>2.921.043</b>			

No final do ano, verifica-se a existência de um conjunto de saldos de clientes e de credores diversos, cujo montante líquido ascende a 140.855 euros que não constam no denominado “ficheiro de dívidas de clientes”. Destes, 112.912 euros correspondem a adiantamentos de clientes. Recomenda-se a análise destes saldos e a sua eventual regularização.

Os recebimentos de clientes dos SMAS são registados, numa primeira fase, numa conta de transição denominada “Interface”. Posteriormente, esta conta é regularizada mediante a transferência do valor recebido para a conta de clientes respetiva. Assim, regra geral, os movimentos em aberto na conta devem ser regularizados poucos dias depois. No final do exercício, o saldo da referida conta ascende a 509.120 euros, sendo que, do montante em causa, 166.234 euros, correspondem a valores que já transitam do ano anterior, pelo que devem ser objeto de análise e regularização.

O saldo da conta de fornecedores conta corrente, no final do período, ascende a 1.861.679 euros. Destes, 1.402.833 euros correspondem aos serviços prestados, em Dezembro de 2015, pela ECOAMBIENTE, SUMA e ALVT – Águas de Lisboa e Vale do Tejo cujo pagamento ocorreu em Janeiro de 2016.



No exercício de 2015, foi celebrado um adicional ao Acordo de Entendimento sobre a Medição e Faturação de Caudais de Efluentes, entre a SANEST, a AdC – Aguas de Cascais, SA e os SMAS de Sintra, nos termos do qual as partes acordam que “o acerto final das contas dos retroativos devidos pelos SMAS de Sintra, referente a caudais do período de 2006 a 2014” ascende 862.573 euros. Este valor foi integralmente pago no exercício e registado pelos SMAS de Sintra, como diminuição na rubrica de resultados transitados.

No final do exercício, os SMAS de Sintra apresentam dívidas ao Estado, no montante de 81.066 euros, correspondentes às contribuições para a Segurança Social, relativas a Dezembro de 2015, pagas em janeiro de 2016 e IVA relativa ao mês de Dezembro de 2015. Todas as retenções referentes ao mês de Dezembro, nomeadamente, de IRS, ADSE e CGA foram pagas ainda em 2015.

No termos do Protocolo celebrado entre os SMAS de Sintra e a HPEM – Higiene Pública Empresa Municipal (HPEM), datado de 12 de Dezembro de 2000, o montante das importâncias cobradas pelos SMAS de Sintra, relativo à Tarifa de Resíduos Sólidos Urbanos (TRSU), deverá ser entregue, por estes, à HPEM.

No final do exercício, o valor de TRSU a receber de clientes ascende a 1.131.511 euros e o montante faturado e ainda não recebido dos utentes ou não entregue, por parte dos SMAS à HPEM, ascende a 1.376.253 euros, concluindo-se assim por um saldo credor, a favor da HPEM, no total de 235.742 euros. Deste montante, 113.197 euros foram pagos em Janeiro de 2016.

Na sequência do processo de internalização estas contas devem ser objeto de regularização aquando da conclusão do processo de liquidação da HPEM.

**ACRÉSCIMOS E  
DIFERIMENTOS  
PASSIVOS****Decomposição dos Acréscimos e Diferimentos Passivos:**

Acréscimos e Diferimentos Passivos	31-12-2014	31-12-2015	Variação		Estrutura
			Valor	%	
Acréscimos de Custos	4.848.527	3.047.393	(1.801.134)	(37,1%)	24,7%
Proveitos Diferidos	8.859.119	9.274.560	415.441	4,7%	75,3%
<b>Total Acréscimos e Diferimentos Passivos</b>	<b>13.707.646</b>	<b>12.321.953</b>			

No final do ano, os SMAS de Sintra procederam à especialização do montante debitado pela EPAL, referentes a Dezembro de 2015, no total de 1.030.314 euros.

Verificamos que os SMAS de Sintra registaram adequadamente em Acréscimos de Custos a Estimativa de Férias e Subsídios de Férias, no montante de 1.699.838 euros.

No final de 2015, os SMAS de Sintra reconhecem nas suas contas a existência de uma dívida, para com a ALVT - Águas de Lisboa e Vale do Tejo, no montante de 805.322 euros. Na sequência da constituição, no exercício de 2015, da ALVT, a SANEST foi extinta, assumindo aquela todos os direitos e obrigações da sociedade extinta.

Os SMAS mantêm um diferendo, desde 2006, com a SANEST, atual ALVT, relativamente aos valores por esta faturados. Assim, para além do montante registado, aquela entidade, nos termos da ação administrativa comum intentada, requer o pagamento de uma dívida de 1.845.278 euros, acrescidos de juros de mora, até 21 de Maio de 2009, de 758.268 euros.

Conforme referido no Relatório de Gestão, o Conselho de Administração não reconhece qualquer dívida para além da refletida nas suas contas.

Por outro lado, em 2012, foi intentada uma ação administrativa comum contra a SANEST, atual ALVT, nos termos da qual os SMAS de Sintra reclamam o pagamento do montante de 1.564.420 euros, acrescido de juros de mora, no montante de 375.804 euros.





Esta ação visa o ressarcimento de prejuízos causados pela SANEST em virtude da não correção de IVA indevidamente por esta liquidada, no período de Julho de 2000 a Abril de 2003, no âmbito do contrato de recolha de efluentes.

O montante de subsídios e comparticipações ao investimento registados na conta de Proveitos Diferidos é de 9.274.560 euros. Destes, 5.889.067 euros correspondem a subsídios ao investimento recebidos para a execução da obra “Sistema Adutor Principal – Conduta Adutora entre o Reservatório Alto de Carenque e Reservatório das Mercês, no termos do contrato de financiamento assinado em 2011, com o POVT – Programa Operacional Temático Valorização do Território. No âmbito deste contrato, neste exercício, os SMAS de Sintra registaram, como subsídio ao investimento, o total 50.857 euros; a obra foi concluída neste exercício.

No âmbito do Protocolo celebrado entre a CMS e os SMAS de Sintra, estes asseguram a realização de todos os projetos de construção, ampliação e remodelação relativos à rede de drenagem de águas pluviais de acordo com o estabelecido no Plano Municipal de Drenagem de Águas Pluviais, sendo posteriormente ressarcidos pela CMS dos montantes despendidos no âmbito do referido protocolo.

No exercício de 2015, os SMAS de Sintra, no âmbito deste protocolo, relativamente ao exercício de 2015, registaram subsídios ao investimento no montante de 1.184.605 euros, e proveitos suplementares, no montante de 241.408 euros. Relativamente ao exercício de 2014, procederam à correção dos proveitos suplementares registados naquele exercício, registando uma diminuição, na rubrica de resultados transitados, de 429.377 euros, por ser considerada subsídio ao investimento e não à exploração.

Neste ano, os SMAS de Sintra transferiram para proveitos extraordinários o montante de 822.768 euros, correspondente à parte proporcional da amortização dos investimentos subsidiados.



## 1. Proveitos e Ganhos Operacionais

Proveitos e Ganhos Operacionais	31-12-2014	31-12-2015	Variação		Estrutura
			Valor	%	
Vendas de Mercadorias e Prestação de Serviços	56.629.679	60.924.524	4.294.846	7,6%	95,9%
Impostos e Taxas	1.725.593	1.135.561	(590.032)	(34,2%)	1,8%
Trabalhos para a Própria Entidade	585.352	562.734	(22.618)	(3,9%)	0,9%
Proveitos Suplementares	732.756	243.106	(489.650)	(66,8%)	0,4%
Transferências e Subsídios Obtidos	4.312	1.412	(2.900)	(67,3%)	0,0%
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	681.811	678.071	(3.740)	(0,5%)	1,1%
<b>Total Proveitos e Ganhos Operacionais</b>	<b>60.359.503</b>	<b>63.545.408</b>	<b>3.185.905</b>	<b>5,3%</b>	<b>100,0%</b>

O total dos proveitos operacionais de 2015, evidenciam um aumento de 5,3% em relação período homólogo.

As Vendas de Mercadorias e Prestação de Serviços, comparativamente ao ano anterior, apresentam um aumento de 7,6%.

Na sequência do processo de internalização os SMAS de Sintra, a partir de 1 de Abril de 2014, passaram a realizar a atividade de recolha de resíduos sólidos urbanos.

Assim, no exercício de 2014, os SMAS de Sintra evidenciavam nas suas demonstrações financeiras, proveitos inerentes a esta atividade, no total de 7.796.047 euros. Neste exercício, estes proveitos, abrangendo a totalidade do exercício, ascendem a 10.499.421 euros, sendo esta, no essencial, a justificação para o aumento das vendas e prestações de serviços e, consequentemente, dos proveitos operacionais.

As vendas e prestações de serviços inerentes ao “sector da água” apresentam um crescimento de cerca de 4,5%. Os proveitos inerentes ao “sector saneamento” registam uma variação positiva de 1,6%.

### RESULTADOS OPERACIONAIS



Verifica-se ainda uma redução significativa da rubrica de Impostos e Taxas, como consequência da redução da taxa de TRH de Saneamento para 0,0399 euros/m<sup>3</sup>, no exercício de 2015, o que compara com o valor de 0,0798 euros/m<sup>3</sup>, praticados em 2014.

Os SMAS de Sintra procederam ainda à especialização dos proveitos da Água e Tarifa de Saneamento e de resíduos sólidos urbanos, referentes a 2015, mas faturados em 2016, no montante total de 2.137.883 euros.

## **2. Custos e Perdas Operacionais**

Custos e Perdas Operacionais	31-12-2014	31-12-2015	Variação Valor	%	Estrutura
Custos das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	13.916.329	13.945.072	28.743	0,2%	21,8%
Fornecimentos e Serviços Externos	23.279.438	25.301.436	2.021.998	8,7%	39,6%
Custos com o Pessoal	14.241.026	15.436.084	1.195.057	8,4%	24,2%
Amortizações do Exercício	8.284.933	7.600.039	(684.894)	(8,3%)	11,9%
Provisões do Exercício	998.744	647.692	(351.052)	(35,1%)	1,0%
Outros Custos e Perdas Operacionais	1.343.278	980.916	(362.363)	(27,0%)	1,5%
<b>Total Custos e Perdas Operacionais</b>	<b>62.063.748</b>	<b>63.911.238</b>			

A rubrica de Custos das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas representa 21,8% dos custos operacionais e não regista uma variação significativa relativamente ao ano anterior. O custo de aquisição da água representa 94% do Custos das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas.

No final do ano, o custo com a aquisição de água à EPAL ascendeu a 13.160.082 euros e manteve-se praticamente inalterado relativamente ao período homólogo. A taxa de recursos hídricos suportada ascendeu a 465.501 euros.

Os fornecimentos e serviços externos representam 39,6% do total dos custos operacionais e registaram um acréscimo de 8,7%.



Na sequência do processo de internalização, a partir de 1 de Abril de 2014, a atividade de recolha de resíduos sólidos passou a ser desenvolvida pelos SMAS. Naquele exercício os custos inerente aquela atividade correspondem apenas ao período de Abril a Dezembro enquanto neste exercício correspondem à totalidade do período de relato. Esta a principal razão para o aumento dos fornecimentos e serviços externos.

Neste exercício, os SMAS de Sintra registam, em rendas (aluguer de viaturas) e trabalhos especializados, custos inerentes à atividade de recolha de resíduos sólidos, no total de 7.188.943 euros, debitados pelos fornecedores ECOAMBIENTE e SUMA.

No âmbito da atividade de recolha e tratamento de efluentes, os SMAS de Sintra registaram, em fornecimentos e serviços externos, custos inerentes a este contrato no montante de 9.444.649 euros.

A rubrica Custos com o pessoal representa 24,2% do total dos custos operacionais e, relativamente ao período homólogo, evidencia um aumento de cerca de 8,4%. No final do ano, o número de funcionários dos SMAS de Sintra ascende a 815, o que representa um aumento, em relação ao período homólogo, de 39 funcionários.

No âmbito do processo de internalização, foram integrados nos quadros dos SMAS de Sintra, a partir de 1 de Março de 2014, 190 funcionários da HPEM.

Assim, enquanto os custos com o pessoal de 2014 incorporam apenas os custos dos funcionários integrados relativos a parte daquele ano, neste exercício incluem a totalidade do período de relato. Para além do aumento do número de funcionários em 2015, esta a principal razão para o aumento dos custos com o pessoal mencionado.

Conforme já referido no presente relatório, os SMAS de Sintra procederam adequadamente à especialização dos custos com Férias, Subsídios de Férias, no montante de 1.699.838 euros.





A rubrica Amortizações do Exercício, no final do ano, ascende a 7.600.039 euros o que representa uma diminuição, comparativamente com o exercício anterior, de 684.894 euros que, no essencial, se deve a itens de imobilizado cujo período de amortização contabilística teve o seu termino no exercício anterior.

Neste exercício, os SMAS de Sintra registaram reforços e anulações de provisões para cobranças duvidosas no montante de, respetivamente, 629.606 euros e 698.440 euros.

Custos Financeiros	31-12-2014	31-12-2015	Variação		Proveitos Financeiros	31-12-2014	31-12-2015	Variação	
			Valor	%				Valor	%
Juros Suportados	0	0	0	100,0%	Juros Obidos	294.090	345.382	51.291	17,4%
Outros Custos Financeiros	4.531	5.410	879	19,4%	Descontos obidos	4.445	8.450	4.005	90,1%
<b>TOTAL</b>	<b>4.531</b>	<b>5.410</b>			<b>TOTAL</b>	<b>298.536</b>	<b>353.832</b>		
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>294.004</b>	<b>348.422</b>							

## RESULTADOS FINANCEIROS

Os Resultados Financeiros registam um aumento de cerca de 18% quando comparados com o exercício anterior. No essencial a variação verificada justifica-se pelo aumento dos juros de mora cobrados aos utentes.

Nos termos da legislação em vigor, a taxa anual de juros de mora a aplicar é de 4% ao ano, para as dívidas da água e de 5,475% ao ano, no exercício de 2015, para as dívidas de saneamento.



Custos Extraordinários	31-12-2014	31-12-2015	Variação		Proveitos Extraordinários	31-12-2014	31-12-2015	Variação	
			Valor	%				Valor	%
Dívidas Incobráveis	3	1	(2)	(56,6%)	Ganhos em Existências	40.596	26.446	(14.150)	(34,9%)
Perdas em Existências	4.423	9.874	5.450	123,2%	Ganhos em Imobilizações	136.307	109.629	(26.678)	(19,6%)
Perdas em Imobilizações	8.221	48.847	40.627	494,2%	Recuperação de Dívidas	0	0	0	-
Multas e Penalidades	971	1.280	309	31,8%	Reduções de Amortizações/Provisão	529.947	806.596	276.649	52,2%
Correções Exer. Anteriores	418.533	343.636	(74.896)	(17,9%)	Correções Exer. Anteriores	116.627	4.376	(112.251)	(96,2%)
Outros Custos Extraordinários	152.193	141.098	(11.095)	(7,3%)	Outros Proveitos Extraordinários	939.799	895.565	(44.234)	(4,7%)
					Benefícios de Penalidades Contratuais	16.351	34.805	18.455	112,9%
<b>TOTAL</b>	<b>584.343</b>	<b>544.737</b>	<b>(39.606)</b>		<b>TOTAL</b>	<b>1.779.627</b>	<b>1.877.418</b>	<b>97.791</b>	
<b>Resultados Extraordinários</b>	<b>1.195.284</b>	<b>1.332.681</b>							

## RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

Os Resultados Extraordinários, quando comparados com o exercício anterior, apresentam um aumento de cerca de 11% justificados sobretudo pelo acréscimo de proveitos extraordinários correspondentes às amortizações dos bens objeto de comparticipação e pelo aumento das anulações de provisões para riscos e encargos decorrentes de processos judiciais.

Conforme já referido no presente relatório, as anulações de provisões para clientes de cobrança duvidosa e para processos em curso, ascenderam a 806.596 euros.

Os SMAS de Sintra transferiram para proveitos extraordinários o montante de 822.768 euros, correspondente à comparticipação financeira proporcional às amortizações dos investimentos objeto de comparticipação., o que compara com 727.028 euros registados no período homólogo.

Os custos extraordinários, correspondem, essencialmente, a valores debitados pela ADSE, relativos a reembolso de despesas com cuidados de saúde referentes a exercícios anteriores.

## EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

### 1. Execução Orçamental da Receita

No próximo quadro é apresentado o mapa de execução da receita dos SMAS de Sintra para o ano de 2014 e 2015.

Mapa Execução da Receita								
Período	Descrição	Dotações Corrigidas	Estrutura	Receitas por cobrar no início do ano	Receita cobrada líquida	Estrutura	Receitas por cobrar no final do ano	Grau de Execução Orçamental
2015	Capital	281.500	0%	66.299	1.278.350	2%	93.045	454%
	Correntes	73.126.500	83%	35.303.117	67.708.187	97%	32.953.751	83%
	Outras	2.955.000	3%	883.575	972.037	1%	934.127	33%
	Saldo Gerência	12.221.578						
Total		88.584.578		36.252.992	69.958.575		33.980.923	79%
2014	Capital	2.450.750	3%	64.707	1.390.496	2%	66.299	57%
	Correntes	69.893.833	77%	36.329.488	60.425.782	96%	35.303.117	86%
	Outras	3.564.500	4%	719.187	1.204.117	2%	883.575	34%
	Saldo Gerência	14.782.797						
Total		90.691.880		37.113.382	63.020.405		36.252.992	69%

No final de ano de 2014 o grau de execução da receita foi de 69% que compara com um grau de execução de 79% verificado neste exercício.

### 2. Execução Orçamental da Despesa

No próximo quadro, é apresentado o mapa de execução da despesa dos SMAS de Sintra para o ano de 2014 e 2015.

Mapa Execução da Despesa								
Período	Descrição	Dotações Corrigidas	Estrutura	Compromissos Assumidos	Despesas Pagas	Estrutura	Compromissos por Pagar	Grau de Execução Orçamental
2015	Capital	15.600.000	18%	30.430.975	5.298.399	8%	2.354.712	34%
	Correntes	72.158.578	81%	104.741.605	59.453.797	91%	3.065.658	82%
	Outras	826.000	1%	646.933	645.983	1%	100	78%
Total		88.584.578		135.819.513	65.398.179		5.420.470	74%
2014	Capital	15.383.333	17%	28.751.165	6.278.685	9%	4.749.746	41%
	Correntes	75.017.547	83%	105.373.819	60.981.687	91%	3.184.658	81%
	Outras	291.000	0%	250.251	48.517	0%	201.734	17%
Total		90.691.880		134.375.234	67.308.869		8.136.137	74%

No final do exercício de 2015, o grau de execução da despesa é de 74% sendo igual ao verificado no período homólogo.

### 3. Execução do Plano Plurianual de Investimentos (PPI)

No quadro seguinte apresentamos o mapa de execução do PPI dos SMAS de Sintra para o ano de 2014 e 2015.

Mapa Execução do PPI								
Período	Descrição	Montantes Previstos			Montante Executado			Execução Anual
		Ano	Anos Seguintes	Total	Anos Anteriores	Ano	Total	
2015	Água de abastecimento	6 748 000	35 120 000	41 868 000	26 652 854	2 418 829	29 071 683	35,85%
	Saneamento	6 456 500	31 147 000	37 603 500	10 457 272	1 992 593	12 449 864	30,86%
	Actividades de apoio	2 393 500	7 358 000	9 751 500	30 223 564	886 977	31 110 541	37,06%
	Resíduos Urbanos	2 000	0	2 000	0	0	0	0,00%
Total		15.600.000	73.625.000	89.225.000	67.333.690	5.298.399	72.632.089	33,96%
2014	Água de abastecimento	7 431 972	35 947 000	43 378 972	35 791 725	2 794 214	38 585 939	37,60%
	Saneamento	5 259 028	23 074 000	28 333 028	14 993 330	1 952 379	16 945 710	37,12%
	Actividades de apoio	2 692 333	3 979 000	6 671 333	29 654 824	1 532 092	31 186 915	56,91%
	Resíduos Urbanos	0	0	0	0	0	0	-
Total		15.383.333	63.000.000	78.383.333	80.439.879	6.278.685	86.718.564	40,81%

No final de 2015, o nível de execução do plano plurianual de investimentos foi de 33,96% que compara com 40,81% verificado no ano anterior.

#### PARECER

Face ao exposto, atendendo ao referido na Certificação Legal das Contas, somos de opinião que o Relatório de Gestão, o Balanço, a Demonstração dos Resultados, os Mapas de Execução Orçamental e os correspondentes Anexos dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra, referentes ao exercício de 2015, merecem aprovação.

Agradecemos toda a colaboração prestada pelo Conselho de Administração e serviços dos SMAS de Sintra e estamos ao vosso dispor para esclarecer qualquer eventual dúvida.

Com os nossos melhores cumprimentos,

Lisboa, 6 de abril de 2016

Amável Alberto Freixo Calhau